



**Entrevista coletiva concedida pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, após apresentação da Orquestra Sinfônica Dona Lindu, da Escola Municipal de Tempo Integral Eurides Ferreira de Mello, de Palmas (TO)**

**Base Aérea de Brasília – Brasília-DF, 23 de novembro de 2010**

**Presidente:** Veja, primeiro, eu estou muito feliz, porque tem muito mais gente viajando de avião. Eu, quando lembro que a primeira viagem que eu fiz de avião foi em 1975, e que eu só pude viajar porque o Sindicato pagou minha passagem para um congresso de Previdência Social, em Brasília, e que me assustaram dizendo que eu ia vomitar muito, e que eu coloquei 12 lenços no bolso, amarrei o cinto – quase que eu morro afogado [sufocado] ali, de tão apertado que eu estava – quando eu menos descobri, eu estava em Brasília.

Então, hoje, quando eu vejo... Esses dias eu vi na televisão um cidadão dizer assim para mim: “Eu peguei meus quatro filhos, eu fui de avião para o Ceará e voltei de ônibus, mas viajei de avião”, eu acho uma coisa fantástica. Obviamente que nós temos mais gente viajando de avião, sobretudo nessa época em que as companhias fazem promoções, as pessoas vêem oportunidade de viajar. Nós precisamos apenas ter responsabilidade, ou seja, das empresas terem responsabilidade, nós, do governo, termos responsabilidade, e o povo todo agir com responsabilidade, porque nós não podemos todos querer viajar em um único dia que não tem nem aeroporto nem avião para todo mundo.

Mas, de qualquer forma, se o problema que a gente tiver no aeroporto for por excesso de passageiro, é sempre uma boa demanda para a gente resolver. Duro era quando a gente tinha os mesmos aeroportos e a gente não tinha passageiro, e os voos... levantavam voos vazios. Aí era triste, porque ninguém estava utilizando os aviões.



Então, eu acho que é um momento extraordinário. Eu acho que o povo quer viajar, o povo pode viajar. Acho que as pessoas têm que aproveitar o final do ano para visitar parentes, mas, ao mesmo tempo, com muita responsabilidade, para a gente não gastar todo o dinheiro. Porque tem muita gente que gasta todo o dinheiro nos meses de novembro e dezembro, quando chega em janeiro vem IPVA, vem Imposto de Renda, vem tudo que não descontou em dezembro, e a conta fica muito salgada.

Então, se todos nós agirmos com responsabilidade, eu acho que a gente vai ter um Natal tranquilo, com bastante viagem, com bastante turismo, com bastante visita a parente, sem nenhum problema.

**Jornalista:** O *overbooking* é uma política responsável por parte das empresas?

**Presidente:** Eu acho que, se for feito de forma responsável, a gente não pode permitir que aconteça o que aconteceu em 2007, a gente não pode permitir. Ninguém pode vender mais do que pode oferecer.

**Jornalista:** A decisão do salário-mínimo vai ser do senhor ou do Congresso?

**Presidente:** Aí é o Congresso, aí é o Congresso, eu não...

**Jornalista:** Mas o Ministro...

**Presidente:** Eu já fiz o que eu tinha que fazer. Eu tinha um acordo com as centrais sindicais, eu mandei uma proposta tal como acordado com as centrais sindicais. Não foi votado no Congresso Nacional. Obviamente que nós acabamos de eleger uma presidenta, ela pode... eu vou ter uma conversa com ela, o Paulo Bernardo tem conversado com ela. Se ela quiser fazer qualquer modificação, é só falar, que a gente faz as modificações.



**Jornalista:** (incompreensível)

**Presidente:** O quê?

**Jornalista:** A FAO. A reunião que o senhor teve com o ministro Guilherme Cassel...

**Presidente:** Não, veja, não, é que nós vamos indicar o companheiro Graziano para disputar a FAO. Ele já é o secretário da FAO para a América Latina, nós vamos indicar ele, só isso.

**Jornalista:** Presidente, obrigado.

**Presidente:** Tchau, gente.

**Jornalista:** (incompreensível) continua, Presidente?

**Presidente:** Olha, deixa eu dar aqui um panfleto aqui, da nossa escola, que vocês precisam ler isso aqui.

**Jornalista:** Está bom.

**Presidente:** Toma aqui o panfleto, gente. Aqui fala da nossa escola.

**Jornalista:** E a equipe econômica? (incompreensível)

**Presidente:** Escrevam alguma coisa sobre a minha escola, por favor. Escola Dona Lindu, gente, escrevam alguma coisa a respeito da Escola Dona Lindu.



**Jornalista:** (incompreensível)

**Presidente:** Aqui, companheiros e companheiras. Aqui, o boletim da Escola Dona Lindu. Vamos levar para a Redação ler; vamos dar para o editor de política ler, para saber (incompreensível).

**Jornalista:** (incompreensível)

**Presidente:** Estou me preparando, estou me preparando para a volta.

**Jornalista:** Presidente...

(\$31EGJLP)